



Mais de mil pessoas instalaram os barracos

Invasores instalam 200 barracos em São Pedro

Desde anteontem, cerca de 200 barracos começaram a ser construídos no bairro São Pedro, em Vitória, por uma multidão de aproximadamente mil pessoas. Ontem pela manhã, segundo relatou o deputado estadual Nelson Aguiar a Polícia Militar e a Civil estiveram no local dispostos a reprimir a invasão.

Aguiar pediu aos policiais que aguardassem durante algum tempo, a fim de que ele entrasse em contato com o prefeito Carlito von Schilgen para tentar um acordo. Isto foi conseguido, tendo Carlito dito na ocasião — ainda de acordo com declarações do parlamentar — que a área invadida está incluída no programa Promorar e que é prioridade para o bairro. Carlito afirmou ainda para Aguiar que não se poderia permitir o despejo dos invasores, já que a área é municipal, e, logo após, entrou em contato com o superintendente de Polícia Civil, coronel Décio Nascimento, solicitando a suspensão do despejo por parte da Polícia, no que foi atendido.

As pessoas que invadiram o local se reuniram ontem à tarde para comemorar a decisão do prefeito de não expulsar

ninguém. Foi comprada uma garrafa de champanha, aberta logo após um breve discurso de um morador que exortou os demais a garantirem seus direitos elementares à moradia. Os barracos são frágeis, sendo a maioria deles de um só cômodo com arames delimitando o terreno de cada invasor dentro da área. Ainda ontem havia várias pessoas instalando mais barracos.

A grande parte deles é bastante carente e um traço comum entre todos é o grande número de filhos e o desemprego. Muitos são provenientes do interior do Estado (região Norte) e até migrantes de Minas Gerais. Os que vieram do interior explicam que tomaram essa decisão por causa das enchentes de 1977, 1978 e 1979. Estes se encontram na Grande Vitória, há menos de dois anos e estavam morando provisoriamente em casa de parentes ou precariamente em locais sem garantias de permanência a longo prazo. Há muitas pessoas que moravam, antes, na parte mais baixa de São Pedro e em casa de parentes. Viram, então, uma oportunidade para conseguir melhor local para habitação.